

Understanding The Complexity Of Neurosis: A Multi-Factorial Analysis Of Risk Factors

Rian Barreto Arrais Rodrigues De Moraes¹, Leonardo Torres Camurça²,
Weudson Cabral De França¹, Janaína Antunes Dos Santos¹,
Graziela Giongo Da Silva¹, Thierry Do Nascimento Gonçalves³,
Julia Beatriz Carvalho Camargo⁴, Lucas Casarotto Versa⁵,
Gabriel Galeano De Oliveira³, Carlos Henrique Rodrigues De Paulo¹

¹ Medicine, São Lucas University Center - Unisl, Brazil

² Medicine, Faculty Metro - Unnesa, Brazil

³ Medicine, Integrated Colleges Aparicio Carvalho- Fimca, Brazil

⁴ medicine, Palmas Faculty Of Medical Sciences, Brazil

⁵ Medicine, University Of Southern Santa Catarina - Unisul, Brazil

Abstract:

Background: neurosis is a psychopathological process that begins with deleterious mental processes and manifests itself somatically. From a clinical point of view, the patient presents as a disease that alters the state of mood, affect and personality. The present work analyzes studies of the most different shades, which prove the need to address the main risk factors for the development and worse prognosis of neurotic disorders.

Objective: collect information regarding the main risk factors that trigger a worse prognosis for the treatment of neurosis and the initiatives that can alleviate the impact of this disease.

Methods: the present work uses as its origin mechanism a bibliographic literature review with a qualitative descriptive approach, using a time frame of 10 years, without restriction on the type of study.

Results: the studies analyzed demonstrated that several factors can increase the risk of complications from neurotic disorder, including: female gender, age, genetic factors, lack of psychosocial support, education, exposure to chemical substances in childhood, low level of socioeconomic, risk areas for natural catastrophes.

Discussion: the analysis of these results demonstrated that several risk factors can be identified early, directly impacting the individual's quality of life, so that an early psychiatric approach can prevent complications.

Conclusion: disabling factors related to neurotic disorders should be the subject of more in-depth research to implement well-defined protocols for comprehensive and protective clinical application.

Keywords: psychiatry. Mental disorders. Anxiety disorders. Risk factors.

Date of Submission: 01-03-2024

Date of Acceptance: 10-03-2024

I. Introduction

A neurose é um processo psicopatológico que se inicia por processos mentais deletérios e que se manifestam somaticamente. Freud em seus casos clínicos descritos, relatou diversos acontecimentos que marcaram seus pacientes e que, por intermédio de uma reação de recalque, prejudicaram a vida diária quando se manifestam como histerias, obsessões e compulsões. Do ponto de vista clínico, o paciente se apresenta como uma doença que altera o estado de humor, de afeto e de personalidade^{1,2,3}.

Como um mecanismo de defesa, o psiquismo se apropria de uma situação não solucionada, geralmente relacionada a traumas das mais diversas naturezas, que o indivíduo presenciou ou foi vitimado e transforma isso em um processo de sofrimento tolerável à disposição da mente como referência. Diversos estudos têm mostrado que a presença das desordens mentais de humor e neurótico, podem ter associação com as condições socioeconômicas na primeira infância, exposição a substâncias químicas, comportamento parental, entre outras variáveis, assim como o proposto por Freud, ao relacionar os traumas da primeira infância com a repressão da sexualidade na idade adulta, o retorno a índoles infantilizadas e os mecanismos de associação cerebral para atenuar o processo traumático^{4,5,6}.

Para Freud a ideia de desenvolvimento psíquico era extremamente ligado à sexualidade, de modo que os dois seguiram juntos em matéria de desenvolvimento, dado isso têm-se que a relação entre questões de sexualidade e o desenvolvimento de neuroses é muito estreita, de forma que diversas experiências podem desencadear tipos diferentes de neurose, tais como descrito pela teoria psicanalítica, partindo dos conceitos de

histeria, obsessão, compulsão e fobias, expandindo o conceito, posteriormente para as de transferência, de narcisismo, entre outras. O fato em questão é a presença da íntima relação entre esses dois fatos e a não restrição desses quadros neuróticos aos indivíduos adultos, já que a infância representa papel fundamental no desenvolvimento psíquico da pessoa humana ^{7,8}.

Complementando essa ideia, o Psicanalista Donald W. Winnicott traz à luz da pesquisa clínica, a incidência de distúrbios psíquicos graves na primeira infância, evidente pelo autismo, pelas diversas facetas das psicoses, dos transtornos de personalidade e distúrbios neuróticos ⁷.

Portanto, de forma geral, os distúrbios neuróticos apresentam uma disfunção cerebral que é resultado de fatores externos e de características individuais. Os principais sintomas relacionados a essa psicopatologia são ansiedade, depressão, sintomas físicos variados, disfunção autonômica, insônia ou hipersônia, entre outros ⁹.

Dado essa conjuntura, o presente trabalho dispõe da análise de estudos das mais diferentes matizes, que atuam comprovando a necessidade de se tratar dos principais fatores de risco para o desenvolvimento e pior prognóstico dos transtornos neuróticos, contribuindo, não só para o aperfeiçoamento da discussão sobre o assunto, mas também para otimizar o rastreamento dessa condição clínica, que, por ser subnotificada, desencadeia sérios riscos aos vitimados.

II. Objetivos

Objetivo Geral

Coletar informações a respeito dos principais fatores de risco que desencadeiam um pior prognóstico para o tratamento da neurose e as iniciativas que podem amenizar o impacto dessa condição.

Objetivos Específicos

- Analisar as diferentes perspectivas sobre neurose;
- Coletar informações sobre os principais grupos populacionais acometidos pelo distúrbio mental em foco;
- Avaliar os principais fatores responsáveis por pior prognóstico da doença;
- Elucidar possíveis medidas de prevenção para agravos;

III. Material And Methods

O presente trabalho utiliza como mecanismo de estrutura, a revisão bibliográfica de literatura com abordagem descritiva do tipo qualitativa, com o objetivo de incluir o máximo possível de obras confiáveis, dentro dos critérios de inclusão que dizem respeito à temática, contribuindo, assim, para uma maior análise do fenômeno em debate. Para a organização elementar do trabalho, foi utilizada a estratégia PICO ¹⁰, que subdivide o trabalho em uma população de interesse (P), um fenômeno de interesse (I) e um contexto específico em que o conceito se aplica (CO). Sendo, dessa forma, P: população diagnosticada com neurose; I: fatores de risco; CO: tratamento psiquiátrico.

A metodologia de seleção da bibliografia utilizada foi realizada em fontes de elevada confiabilidade da literatura médica, utilizando, para isso, uma abordagem qualitativa dos estudos conforme o nível de evidência científica, a fim de relacionar os dados para a consolidação da temática em questão. Os resultados obtidos foram sintetizados conforme o quadro 1 e discutidos ao longo do texto.

Como critério de inclusão das obras foram utilizados artigos que abordassem a questão norteadora do trabalho que é: abordagem dos fatores de risco tendo em vista o impacto psicossocial em indivíduos portadores de neurose. A busca do acervo, se deu no mês de março de 2023, conforme os descritores: “Psiquiatria”, “Transtornos mentais”, “Transtornos de Ansiedade”, “Transtornos psiquiátricos” e “Fatores de risco”. Com o objetivo de manter a atualidade da revisão foram adicionados estudos dos últimos 5 anos. Não foram realizadas restrições quanto ao tipo de estudo e linguagem original. Por fim, foram incluídos apenas trabalhos disponibilizados na íntegra.

Quadro 1: Descrição da bibliografia utilizada

AUTOR/ANO	METODOLOGIA	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Green et al, 2021	Revisão de literatura e discussão de casos	Compreender a situação atual de neuroses	A intuição de Freud sobre o papel central desempenhado pela sexualidade na vida psíquica sempre foi atenuada pela ideia de suas diferentes expressões e consequências para a mente.
Kendler et al, 2018	Estudo populacional	Avaliar o risco genético durante a vida para depressão maior e personalidade neurótica	Os dados genéticos, alinhados com os fatores externos são fundamentais para o desenvolvimento de manifestações cognitivas, motoras e neurodegenerativas no decorrer da vida.

Mendonça et al, 2021	Método psicanalítico de investigação	Estudo das perversões em Freud	As perversões propriamente ditas são consideradas uma fixação nas fases pré-genitais do desenvolvimento
Nissinen et al, 2022	Estudo longitudinal	Comparar a exposição entre indivíduos expostos e não expostos a substâncias no pré-natal	Desordens do humor e transtornos neuróticos têm mais incidência em indivíduos expostos a substâncias no período pré-natal.
Wang et al, 2020	Estudo populacional	Buscar fatores de significado psicológico no período de pandemia.	Mulheres e indivíduos acima de 40 anos apresentaram maiores acometimentos psicológicos.
Shang et al, 2018	Estudo populacional	Descrever a prevalência de distúrbios mentais na China	Foram encontradas diferenças significativas de incidência das desordens mentais entre as regiões da China e o serviço de apoio é insuficiente.
Tyrer et al, 2019	Estudo de coorte em depressivos	Avaliar o risco prematuro de mortalidade em pessoas com desordens mentais	Os distúrbios neuróticos possuem fator genético atrelado e exibem fator de mortalidade se o for tratamento recidivante.
Shen et al, 2019	Estudo de coorte	Avaliar o grau de dependência e de comprometimento funcional em indivíduos neuróticos	As diferentes populações apresentaram diferentes graus de comprometimento nas diferentes regiões e estudos aprofundados são necessários para um aprofundamento maior.
Vallejo-Sánchez et al, 2018	Estudo populacional	Diferenciar neuroticismo, comorbidade e afrontamento entre diagnosticados e em tratamento	Indivíduos acometidos com neuroticismo apresentaram pior desfecho
Wickrama et al, 2018	Estudo de Coorte	Avaliar as condições que interferem na vida conjugal de 370 casais com comprometimento mental.	Vulnerabilidades neuróticas e condição socioeconômica possuem interferência na saúde mental e consequências a longo prazo no matrimônio.
Paiva, 2020	Revisão de literatura	Estabelecer uma relação entre a não neurose e a neurose obsessiva	A hipótese da existência de um funcionamento psíquico semelhante ao da neurose obsessiva, aparentemente, não esclarece por completo a psicopatologia não neurótica
Sakuma et al, 2018	Estudo observacional	Analisou-se o número de pacientes psiquiátricos antes e depois de um terremoto no Japão	Foi observado um aumento expressivo do número de pacientes psiquiátricos no período estipulado, de modo a favorecer a ideia de que o fenômeno natural foi fator determinante para o aparecimento das psicopatologias.

IV. Result

Os estudos analisados demonstraram que diversos fatores podem elevar o risco de complicações do transtorno neurótico, dentre eles pode-se citar: gênero feminino, idade, fatores genéticos, falta de apoio psicossocial, escolaridade, exposição a substâncias químicas na infância, baixo nível socioeconômico, áreas de risco para catástrofes naturais ^{4,5,6,7,8,9,11,12,13,14,15,16,17,18,19.}

Dentre essas informações, têm-se destaque para a influência dos cuidados parentais na primeira infância, uma vez que podemos considerar como fator de relevância para a saúde mental no período adulto, desde itens

como a exposição ao álcool ou às drogas durante o pré-parto, conflitos familiares que ressoam na criança, orfanidade e muitas outras situações traumáticas para o processamento mental infantil ¹¹.

Um dado importante a ser salientado é a incidência desse tipo de doença mental na juventude, como bem delimitado por Nissinen *et al*, 2022, há uma subnotificação de casos de neurose em jovens, pela falta de investigação, pela ausência familiar ao buscar ajuda e pela falta de um diagnóstico diferencial. Além disso, deve-se ter um cuidado diferencial para os idosos acometidos com neurose, uma vez que, segundo os estudos analisados, nessa faixa etária há maior índice de comprometimento funcional e aumento da dependência ⁴.

Como ficou evidente na maioria dos estudos analisados, o gênero feminino apresentou maiores índices de transtorno neurótico, fato importante a ser considerado na busca ativa e no diagnóstico da doença, como dado epidemiológico importante. Os dados apontam, também, para o suporte social do indivíduo, já que muitas vezes, sem isso, não há seguimento ao tratamento, não há busca por ajuda médica e, conseqüentemente, há aumento das taxas de complicações e mortalidade ^{9,11,12}.

O caso não parece ser muito diferente ao se tratar de vida conjugal, já que os estudos trazem à vista, as implicações de um transtorno mental ao se relacionar com estresse de vida a dois, com questões econômicas, entre outros, aumentando, assim, as taxas de hostilidade e conseqüente rompimento da relação ¹².

V. Discussion

A análise desses resultados demonstrou que diversos fatores de risco podem ser identificados de modo precoce, de modo a impactar diretamente na qualidade de vida do indivíduo. Dentre esses fatores, pontua-se a relevância parental no desenvolvimento desse transtorno psiquiátrico, em especial às vivências e apoio familiar no tocante social e no tocante psíquico, pontua-se o uso de substâncias que alteram a bioquímica cerebral ^{4,11}.

Nissien *et al*, 2022, fizeram um estudo populacional, onde se avaliou o impacto do uso de substâncias no período gestacional e os impactos no recém nascido, o estudo mostrou que as mães dos jovens expostos, eram, na maioria, mães solteiras, de baixo nível socioeconômico e mais propensas a desenvolverem transtornos mentais, já que possuíam maior chance de abuso de substâncias ilícitas, menos apoio familiar, maior taxa de condenação criminal e, também, maior taxa de mortalidade. O que denuncia, maiores dificuldades na primeira infância das crianças e, dessa forma, maior chance de desenvolver transtornos mentais ⁴.

Esse estudo, também, deixou explícito que a taxa de indivíduos acometidos com neurose eram maiores no grupo populacional com maior exposição ao uso de agentes químicos. Um fato importante a ser pontuado, é a subnotificação de casos, principalmente devido a baixa incidência de internação hospitalar desses casos em jovens acima de 13 anos e que fica evidente na ferramenta de controle do estudo ⁴.

Alguns estudos, em especial Vallejo-Sánchez *et al*, 2018, demonstram grande prevalência do transtorno neurótico ao sexo feminino, em especial na juventude, ao uso de substâncias, ao cuidado na primeira infância e ao apoio parental. Além disso, o gênero feminino também se mostrou mais susceptível tanto a desordens mentais, quanto à maior susceptibilidade geral à morte induzida por essas condições, mas ao mesmo tempo, demonstrou-se mais responsivo aos tratamentos. Além disso, o mesmo estudo evidenciou aumento da atividade agressiva em pacientes previamente expostos a substâncias químicas e, em geral, o tratamento inicial não havia sido suficiente para controlar a doença, tendo, por isso, taxas mais elevadas de recidivas ^{12,13}.

Um estudo realizado na China, demonstrou que em diferentes estudos realizados no país, por mais que fossem realizados com processos metodológicos diferentes, todos chegaram a um denominador comum, quando demonstraram que o transtorno neurótico e seus subgrupos apresentaram alta na incidência e isso estava relacionado ao comprometimento funcional dos indivíduos ¹⁴.

Um outro estudo populacional realizado em 2017, demonstrou que em uma análise de 2,5 milhões de pessoas, cerca de 16 mil apresentavam transtornos mentais, nesse subgrupo, o gênero feminino apresentou-se com incidência de 1,2 vezes mais que o gênero masculino e as taxas de incapacidade foram relacionadas à idade, de modo que indivíduos mais velhos possuíam maiores chances de acometimento funcional. O mesmo estudo também mostrou que a área rural apresentou maior incidência que a urbana e indivíduos solteiros, divorciados ou viúvos, foi maior que em pessoas casadas, além disso, indivíduos com menor escolaridade possuíam um nível mais expressivo nos estudos ⁹.

Uma mega-análise, realizada entre indivíduos da Virgínia e da Austrália, demonstrou a influência genética nos transtornos neuróticos, no estudo a incidência do neuroticismo foi de cerca de 27%, mas desse parâmetro, cerca de um terço dos efeitos genéticos eram específicos e o restante, fatores compartilhados com outras condições ¹¹.

Wickrama *et al*, 2018, em seu estudo de coorte demonstrou que a influência da personalidade neurótica e dos fatores socioeconômicos são desastrosos para a relação conjugal, de modo que aumentava drasticamente o nível de hostilidade, além de prejudicar substancialmente as relações interpessoais. O estudo levantou, também, a hipótese de que os estresses da vida adulta, junto às adversidades financeiras que esses casais passavam, desencadearam um processo de desordem mental.

Sukuma *et al*, 2018, fez uma análise entre o número de pacientes psiquiátricos antes e após o acontecimento de um fenômeno natural (terremoto) no Japão, de modo a avaliar o impacto e imagem traumática, na saúde mental dos japoneses. No estudo ficou demonstrado um aumento significativo no número de transtornos mentais e internações pela psiquiatria, diretamente ligados ao fenômeno natural e, antecipando-se a isso, o governo local prestou apoio às vítimas, auxiliando na prevenção de muitas complicações^{15,16,17}.

Vallejo-Sánchez *et al*, 2018, demonstrou, por meio de seu estudo populacional, que indivíduos com diagnóstico de neurose, possuem pior desfecho sob o tratamento. O estudo levou em consideração variáveis como a idade, o gênero, o estado civil, nível educacional e a situação laboral, como fatores de risco a serem incrementados na possibilidade de pior desfecho, alinhando a pesquisa com a literatura e comprovando os dados já adquiridos¹².

Assim, ficou evidente que a má construção de uma infância equilibrada, uma vez que a maioria dos quadros de neurose histórica se dão pelo acometimento traumático, nesse período inicial da vida, pode-se associar à teoria freudiana, quando é postulado que a criação de um processo neurótico se origina a partir do trauma, do esforço pessoal para lidar com a situação, da inibição do desenvolvimento pela não aceitação e represamento da libido^{1,2}.

Nesse caso o indivíduo, representado por suas “vontades”, ao encontrar no meio do caminho uma situação não processada corretamente absorve e converte em um objeto já superado para “apresentar-se”, que nesse caso esse objeto é o sintoma que o paciente desenvolve. Ficando evidente que há uma ação do Ego contra o ID, pela imposição de uma situação paralela para substituir o recalque. Essas situações recalçadas, são o que vemos nos trabalhos analisados, como fatores de influência da primeira infância, como a fraqueza parental, exposição a fármacos ilícitos e traumas das diferentes matizes que permanecem como vislumbre da realidade^{1,2,16}.

Um dado que pode explicar a maior incidência desses transtornos em indivíduos iletrados é a falta de conhecimento sobre ajuda específica no início dos sintomas ou a ausência de auxílio em regiões mais necessitadas socioeconomicamente. Tendo em vista que os indivíduos com menor escolaridade, também apresentam maiores chances de deixar o transtorno mental se cronificar e, se o mecanismo de recalque não for resolvido, pode ser motivo de uma incapacidade funcional, já que os estudos mostraram que a taxa de incapacidade está diretamente relacionada à idade⁹.

Com o passar da idade, os circuitos neurais perdem o potencial que tinham na juventude, por um processo natural de senescência e isso é fator de risco para as doenças de ordem mental, favorecendo a demência e dificultando a recuperação. De outro ponto de vista, o processo de senilidade é de maior capacidade danosa, uma vez que o indivíduo é acometido por patologias que induzem a perda das capacidades neurais, antes do previsto fisiologicamente, aumentando seu nível de dependência e diminuindo sua funcionalidade, que é o que ocorre com os indivíduos idosos com transtorno mental¹⁹.

A relação entre a presença ou não de apoio familiar também é fator fundamental, já que a ausência de laços familiares pode prejudicar o curso da recuperação e retardar a busca por ajuda médica. Ficando evidente que indivíduos sem apoio familiar apresentam um fator risco para esses transtornos, podendo aumentar a taxa de recidiva após o tratamento e, conseqüentemente, a mortalidade. No entanto, esse dado de aumento da incidência em pessoas solteiras, divorciadas ou viúvas, pode ser reflexo da doença, uma vez que a condição mental pode dificultar a estabilização de uma relação conjugal^{4,16}.

VI. Conclusion

Diante do estudo elaborado, ficaram claros diversos fatores de risco a serem destacados durante a investigação clínica e prevenção de agravos sobre o processo neurótico, trabalhando, para diminuir as taxas de mortalidade, de comprometimento social, cognitivo e funcional.

Os fatores incapacitantes relacionados aos transtornos neuróticos devem ser alvo de pesquisas mais aprofundadas para implementação de protocolos bem definidos para uma aplicação clínica abrangente e protetora. De modo a ser adotado não só para situações clínicas, mas também em ações de apoio governamental em situações de caos e de agravo traumático, como em fenômenos naturais.

A elucidação educacional desses fatores de risco é outro ponto importante a ser veiculado, não só para profissionais de saúde, mas também para a população em geral, favorecendo a expansão da busca por ajuda nas unidades especializadas, para o tratamento precoce, que, na maioria dos casos, traz um melhor desfecho.

Declaração De Conflitos De Interesse

Não possuímos conflitos de interesse nesse estudo.

References

- [1]. Lopes Aj. Sigmund Freud - O Manuscrito Inédito De 1931: As Aventuras E Desventuras De Um Texto E As Ideias Desconhecidas De Freud Sobre O Cristianismo E A Sublimação. Estudos De Psicanálise [Internet]. 2018 [Cited 2024 Mar 5];(50):39–57. Available From: [Http://Pepsic.Bvsalud.Org/Scielo.Php?Script=Sci_Arttext&Pid=S0100-34372018000200004](http://Pepsic.Bvsalud.Org/Scielo.Php?Script=Sci_Arttext&Pid=S0100-34372018000200004)
- [2]. Rochel Hlhi. Neurose, Psicose, Perversão: Obras Incompletas De Sigmund Freud. Revista Brasileira De Psicanálise [Internet]. 2018 Mar 1 [Cited 2024 Mar 5];52(1):201–6. Available From: [Http://Pepsic.Bvsalud.Org/Scielo.Php?Script=Sci_Arttext&Pid=S0486-641x2018000100016](http://Pepsic.Bvsalud.Org/Scielo.Php?Script=Sci_Arttext&Pid=S0486-641x2018000100016)
- [3]. Paiva Aip. A Relação Entre Psicopatologias Não Neuróticas, Neurose Obsessiva E Pulsão De Morte. Psicologia Em Estudo [Internet]. 2020 Mar 13 [Cited 2023 Mar 17];23:E2314. Available From: [Https://Www.Scielo.Br/J/Pe/A/Gtmb8kmcjcpjgsterfgxjvfs/?Lang=Pt](https://Www.Scielo.Br/J/Pe/A/Gtmb8kmcjcpjgsterfgxjvfs/?Lang=Pt)
- [4]. Nissinen Nm, Sarkola T, Autti-Rämö I, Gissler M, Kahila H, Koponen Am. Mood And Neurotic Disorders Among Youth With Prenatal Substance Exposure: A Longitudinal Register-Based Cohort Study. Journal Of Affective Disorders [Internet]. 2022 Jul [Cited 2024 Mar 5];308:328–36. Available From: [Https://Pubmed.Ncbi.Nlm.Nih.Gov/35439464/](https://Pubmed.Ncbi.Nlm.Nih.Gov/35439464/)
- [5]. Su Y, D’arcy C, Meng X. Research Review: Developmental Origins Of Depression – A Systematic Review And Meta-Analysis. Journal Of Child Psychology And Psychiatry [Internet]. 2020 Dec [Cited 2024 Mar 5]; Available From: [Https://Pubmed.Ncbi.Nlm.Nih.Gov/33259072/](https://Pubmed.Ncbi.Nlm.Nih.Gov/33259072/)
- [6]. Gomes Da Silva S, De R, Nelson J, Júnior E, Paulo S. Para Uma Nova Etiologia Das Neuroses: Notas A Partir Da Teoria Das Relações Objetais De Donald W. Winnicott I [Internet]. 2014 Apr [Cited 2024 Mar 5]. Available From: [Https://Docs.Bvsalud.Org/Biblioref/2021/06/1252593/13-Para-Uma_Sergio_Nelson_V27_N2_2020.Pdf](https://Docs.Bvsalud.Org/Biblioref/2021/06/1252593/13-Para-Uma_Sergio_Nelson_V27_N2_2020.Pdf)
- [7]. Green A. A Sexualidade Nas Estruturas Não Neuróticas Ontem E Hoje. Jornal De Psicanálise [Internet]. 2021 Jun 1 [Cited 2024 Mar 5];54(100):189–210. Available From: [Http://Pepsic.Bvsalud.Org/Scielo.Php?Script=Sci_Arttext&Pid=S0103-58352021000100014](http://Pepsic.Bvsalud.Org/Scielo.Php?Script=Sci_Arttext&Pid=S0103-58352021000100014)
- [8]. Mendonça Rl, Silva Ml, Couto Dp Do, Rodrigues Ce, Caetano Aar, Teodoro Ef. A Neurose Como Negativo Da Perversão: Um Estudo Das Perversões Em Freud. Psicologia: Ciência E Profissão [Internet]. 2021 [Cited 2024 Mar 5];41. Available From: [Https://Www.Scielo.Br/J/Pe/A/Gjvg4dw9tr3vhrkrskm3dmh/?Format=Pdf&Lang=Pt](https://Www.Scielo.Br/J/Pe/A/Gjvg4dw9tr3vhrkrskm3dmh/?Format=Pdf&Lang=Pt)
- [9]. Shen R, Guan X, Huang Y, Liu Z, Chen H, Zhang T, Et Al. A Descriptive Epidemiological Study Of Disability Prevalence Attributed To Neurotic Disorders In China. Psychiatry Research [Internet]. 2019 Feb [Cited 2024 Mar 5];272:398–403. Available From: [Https://Pubmed.Ncbi.Nlm.Nih.Gov/30611025/](https://Pubmed.Ncbi.Nlm.Nih.Gov/30611025/)
- [10]. Sousa L, Marques J, Firmino C, Frade F, Valentim O, Antunes A. Modelos De Formulação Da Questão De Investigação Na Prática Baseada Na Evidência. Undefined [Internet]. 2018 [Cited 2024 Mar 5]; Available From: [Https://Www.Semanticscholar.Org/Paper/Modelos-De-Formula%C3%A7%C3%A3o-Da-Quest%C3%A3o-De-Investiga%C3%A7%C3%A3o-Na-Sousa-Marques/027fede36f2870da942d4048c961a65a03f62469#Citing-Papers](https://Www.Semanticscholar.Org/Paper/Modelos-De-Formula%C3%A7%C3%A3o-Da-Quest%C3%A3o-De-Investiga%C3%A7%C3%A3o-Na-Sousa-Marques/027fede36f2870da942d4048c961a65a03f62469#Citing-Papers)
- [11]. Kendler Ks, Gardner Co, Neale Mc, Aggen S, Heath A, Colodro-Conde L, Et Al. Shared And Specific Genetic Risk Factors For Lifetime Major Depression, Depressive Symptoms And Neuroticism In Three Population-Based Twin Samples. Psychological Medicine [Internet]. 2018 Dec 19 [Cited 2024 Mar 5];49(16):2745–53. Available From: [Https://Pubmed.Ncbi.Nlm.Nih.Gov/30563581/](https://Pubmed.Ncbi.Nlm.Nih.Gov/30563581/)
- [12]. Vallejo-Sánchez B, Pérez-García Am. Contribución Del Neuroticismo, Rasgos Patológicos De Personalidad Y Afrontamiento En La Predicción De La Evolución Clínica: Estudio De Seguimiento A Los 5 Años De Una Muestra De Pacientes Con Trastorno Adaptativo. Clínica Y Salud [Internet]. 2018 Apr 25 [Cited 2024 Mar 5];29(2):58–62. Available From: [Https://Scielo.Isciii.Es/Scielo.Php?Script=Sci_Abstract&Pid=S1130-52742018000200002](https://Scielo.Isciii.Es/Scielo.Php?Script=Sci_Abstract&Pid=S1130-52742018000200002)
- [13]. Tyrer P, Tyrer H, Yang M. Premature Mortality Of People With Personality Disorder In The Nottingham Study Of Neurotic Disorder. Personality And Mental Health [Internet]. 2019 Aug 15 [Cited 2024 Mar 5]; Available From: [Https://Pubmed.Ncbi.Nlm.Nih.Gov/31414571/](https://Pubmed.Ncbi.Nlm.Nih.Gov/31414571/)
- [14]. Shang Ll, Huang Yq, Liu Zr, Chen Hg. A Cross-Sectional Survey Of Disability Attributed To Mental Disorders And Service Use In China. Chinese Medical Journal [Internet]. 2017 Jun [Cited 2024 Mar 5];130(12):1441–5. Available From: [Https://Www.Ncbi.Nlm.Nih.Gov/Pmc/Articles/Pmc5463474/](https://Www.Ncbi.Nlm.Nih.Gov/Pmc/Articles/Pmc5463474/)
- [15]. Wickrama K (K.A.S.), O’neal Cw, Lorenz Fo. Marital Processes Linking Economic Hardship To Mental Health: The Role Of Neurotic Vulnerability. Journal Of Family Psychology : Jfp : Journal Of The Division Of Family Psychology Of The American Psychological Association (Division 43) [Internet]. 2018 Oct 1 [Cited 2024 Mar 5];32(7):936–46. Available From: [Https://Www.Ncbi.Nlm.Nih.Gov/Pmc/Articles/Pmc6205895/](https://Www.Ncbi.Nlm.Nih.Gov/Pmc/Articles/Pmc6205895/)
- [16]. Sakuma A, Ueda I, Rengi S, Shingai T, Matsuoka H, Matsumoto K. Increase In The Number Of Admissions To Psychiatric Hospitals Immediately After The Great East Japan Earthquake. Asia-Pacific Psychiatry [Internet]. 2017 Dec 28 [Cited 2024 Mar 5];10(3):E12307. Available From: [Https://Pubmed.Ncbi.Nlm.Nih.Gov/29285896/](https://Pubmed.Ncbi.Nlm.Nih.Gov/29285896/)
- [17]. Cruz I, Antonio Martínez Martínez. Análise Dos Impactos De Uma Quarentena Na Expressão Das Neuroses Do Sujeito Pós-Moderno. Foco [Internet]. 2023 Jun 23 [Cited 2023 Nov 24];16(6):E2419–9. Available From: [Https://Ojs.Focopublicacoes.Com.Br/Foco/Article/View/2419](https://Ojs.Focopublicacoes.Com.Br/Foco/Article/View/2419)
- [18]. Dunker Cil. Estrutura E Personalidade Na Neurose: Da Metapsicologia Do Sintoma À Narrativa Do Sofrimento. Psicologia Usp [Internet]. 2014 Apr [Cited 2024 Mar 5];25(1):77–96. Available From: [Https://Www.Scielo.Br/J/Pusp/A/H8zf4ycxzv5g75rm5bmsmcq/](https://Www.Scielo.Br/J/Pusp/A/H8zf4ycxzv5g75rm5bmsmcq/)
- [19]. Bordin D, Cabral Lpa, Fadel Cb, Santos Cb Dos, Grden Crb. Factors Associated With The Hospitalization Of The Elderly: A National Study. Revista Brasileira De Geriatria E Gerontologia [Internet]. 2018 Aug [Cited 2024 Mar 5];21(4):439–46. Available From: [Https://Www.Scielo.Br/J/Rbgg/A/Hdcswn49kpbncqppnyppmd/?Lang=Pt&Format=Pdf](https://Www.Scielo.Br/J/Rbgg/A/Hdcswn49kpbncqppnyppmd/?Lang=Pt&Format=Pdf)